

## CONSELHO GERAL - ATA Nº 4 2023/2024

Ao dezoito dia do mês de março de dois mil e vinte e quatro, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu o Conselho Geral da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos, por convocatória da Presidente do Conselho Geral. -----

A mesma deu início à reunião, com a presença dos seguintes conselheiros: Pedro Bento, Susana Gravato, Nuno Moura, Ana Ferreira, Miguel Cordeiro, Artur Neves, Ana Paula Gamelas, Carla Reis, Patrícia Vieira e Ana Passarinho. -----

Da convocatória constavam os seguintes pontos, com a seguinte redação:-----

**Ponto um-** Informações do Diretor da EPADRV.-----

**Ponto dois** – Análise e aprovação do Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação referente ao 1º Período, elaborado pelo EQAVET. -----

**Ponto três-** Análise do pedido de renúncia do mandato da representante dos assistentes operacionais. -----

**Ponto Um** - Depois de ter aberto a reunião e de se terem verificado as presenças, a Presidente, deu a palavra ao Diretor da Escola, o qual informou de que com colaboração da Câmara e do apoio jurídico, estão a ser feitas todas as diligências para a reposição de verbas do POCH. Mais informou que o diretor do POCH, vai aceitar a contestação e vai proceder à sua análise. -----

Os relatórios trimestrais, sugeridos pelos conselheiros presentes na reunião anterior, já estão a ser elaborados no que diz respeito aos animais e à produção de leite. A conselheira Patrícia Vieira, solicitou que também fossem feitos relatórios trimestrais no centro hípico para se ter conhecimento das receitas e das despesas do mesmo. -----

O Diretor da Escola, referiu que estão a ser feitas as diligências para que a residência no próximo ano letivo seja gratuita. Tal decisão deve-se ao facto de o ensino ser obrigatório até ao 12 ano. -----

Referiu também que espera a decisão final sobre o projeto do centro tecnológico que já foi aprovado, mas que ainda não foram feitas as diligências necessárias para implementar o mesmo. A verba atribuída aproximadamente de 1 milhão e 700 mil euros tem que ser gasta

até dezembro de 2025. O Diretor mostra-se apreensivo relativamente ao atraso de todo o processo atendendo que as contratações públicas, vão fazer com que o prazo fique apertado. -----

**Ponto Dois** – Procedeu-se à análise e aprovação do Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação referente ao 1º Período, elaborado pelo EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação profissional). -----

Foi dada a palavra aos conselheiros, que questionaram: -----

A diminuição do grau de satisfação dos alunos, sugerindo que se identificassem as Áreas/Cursos onde estão mais insatisfeitos e as razões. É, por exemplo, do conhecimento, que no Curso Profissional de Técnico de Gestão Equina, os alunos não têm tido saídas nem atividades fora do contexto escolar, a não ser a ida à Golegã, e que os mesmos sentem uma certa insatisfação. -----

O facto do número de módulos em atraso ter duplicado e o porquê do absentismo ser tão elevado (em média cinquenta faltas por aluno). Neste ponto foi referido que tal se deve, em parte, a alunos que se inscrevem na escola, dado que o ensino é obrigatório até aos dezoito anos e que por motivos alheios à mesma, não a frequentam. Acontece também, abandonarem os estudos, perto de fazerem os dezoito anos. Nestas situações, foi explicado que os Diretores de Turma dão conhecimento da ausência/abandono escolar à CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens) da área de residência do aluno e que todo o processo é feito de acordo com o que está legislado, mas muitas vezes não surte o efeito desejado. Enquanto decorre o processo, os alunos estão a faltar, e muitos não voltam, no entanto, e até fazerem dezoito anos, não podem ser excluídos da escola, o que provoca um número de faltas tão elevado. Devido a estas situações, que ainda são algumas, não concluem também os módulos previstos nas diferentes áreas de formação o que justifica a estatística referente aos módulos em atraso. Outro fator relevante, considerando percursos regulares, também é o facto deste Relatório ser o do 1º período. No final do ano letivo, os discentes requerem e demonstram mais disponibilidade, tanto para fazerem as recuperações das horas de formação como dos módulos em atraso. Por outro lado, é de

mencionar que há planos de recuperação, que são feitos ao longo do 2º período e outros que só se conseguem levar a cabo e concluir no 3º. -----

Ter sido definida uma meta tão pouco ambiciosa, setenta por cento, quando as metas alcançadas são de oitenta e um por cento. Esta proposta de eventual alteração da percentagem, que se afigura possível, será comunicada aos Órgãos competentes, para avaliação. -----

A razão de não haver mais interação com as empresas e os empresários. Neste ponto foi dado conhecimento de que, essa interação existe e é bastante consistente, por inerência ao que está definido para a Formação em Contexto de Trabalho. São também realizadas durante o ano letivo, muitas visitas a empresas, dos vários ramos, de acordo com a especificidade dos Cursos, verificando-se um maior número no Curso Profissional de Técnico de Manutenção Industrial e no Curso Profissional de Técnico de Produção Agropecuária. Foi sugerido a propósito, que neste Relatório, constassem as Visitas de Estudo. Não estando previsto, poder-se-á no futuro, facultar o documento do Plano Anual de Atividades a todos os Conselheiros, nestas reuniões. -----

A baixa pontuação no relacionamento entre o Pessoal Não Docente. Relativamente a esta situação foi referido que na escola existem muitas especificidades, trabalhadores de áreas muito divergentes, com horários distintos e desfasados, o que só por si, sendo muito mais exigente a sua agilização e organização, cria conflitos. A escola neste sentido e de forma a minimizar a situação, já realizou uma ação de mediação de conflitos e tem outra calendarizada. -----

-----O facto do número de ocorrências disciplinares ser tão elevado e por conseguinte preocupante. Este foi justificado, numa breve apreciação, que poderá ser oportunamente mais pormenorizada, com a heterogeneidade da população discente, que em muitos aspetos é vantajosa mas que em determinadas contextos levanta problemas. -----

Concluído o trabalho de análise, questionamento e esclarecimentos, o Relatório foi aprovado por unanimidade. Relativamente às propostas feitas, a Presidente irá transmiti-las. -----

**Ponto Três** – Análise do pedido de renúncia do mandato da Representante dos Assistentes Operacionais. -----

Foi informado o Conselho Geral da intenção de saída da atual representante e por conseguinte da necessidade de realizar novas eleições, uma vez que na lista não constam mais elementos (suplentes). Foi dada a palavra à Conselheira Ana Passarinho, a qual esclareceu os presentes dos motivos da sua vontade de sair. Os restantes conselheiros aceitaram os seus esclarecimentos e agradeceram a sua participação no Conselho Geral. A Presidente informou que o Processo de Eleições já foi iniciado, estando agora a seguir os trâmites legais. -----



A secretária

*Ana Paula Gamelas*

Ana Paula Gamelas